

CAMARA MUNICIPAL DE COLARES

A P R O V A D O

Em: _____ de _____ de 2020.

Presidente

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE AO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2020.

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, nesta Cidade de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares, denominado PROFESSOR RAIMUNDO SEBASTIÃO ARANHA DE OLIVEIRA, Plenário IMAR PALHETA, sito à Rua Dr. Justo Chermont, S/N, reuniram-se em caráter ordinário os Membros do Poder Legislativo, a hora regimental sob a presidência do vereador, EDSON VIEIRA REBELO-PR; secretariado pelos Edis: KÁTIA REGINA SOARES BARATA-PDT e ELIONAE ALMEIDA DE SOUSA-PMN. Procedida á chamada habitual marcaram presença os parlamentares: NILMAR GAMA MIRANDA-PRÓS; RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO-PDT; RÔMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA-PSDB e WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA-MDB. Ausentes os Edis; MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS- PSC e VALMIN CORRÊA DA TRINDADE-PP. Constatando haver quórum o Presidente rogando á Deus e a Virgem do Rosário, declarou aberta a presente sessão. A leitura bíblica realizada pelo segundo Secretário e interpretada pelos Edis Edson Rebelo, Rômulo Robson e Wladimir Conceição, foi o Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Mateus, capítulo 22, versículo de 34 à 40. Foi lida, discutida, votada e aprovada a Ata da Sessão Solene em homenagem aos Pais. Na Hora do Grande expediente, assomando a tribuna da Casa o Vereador WLADIMIR CONCEIÇÃO, pediu a interferência do Líder do Governo na Casa concernente ao lixão, porque no local já houve acidentes. Mas que não atribuía a culpa na gestão, mas que ao despejarem o lixo, que o fizesse de forma adequada porque o odor estava insuportável e os urubus estavam causando acidentes. Agradeceu o Executivo por ter realizado o trabalho na Travessa Capitão Uirangê Holanda, porem que fosse feita a boca de lobo para evitar danos maiores, pois com a passagem dos veículos já estava ficando danificada, por consequência de terem aberto cedo demais. Pediu ainda que fossem pintadas as lombadas da Rua da República, com intuito de ser evitado acidentes. Destacou que no ramal da Localidade de Guajará, tinha um trecho até a Comunidade de São Pedro que estava muito bom, mas que o fizessem em toda sua extensão e não ficassem pulando, porque piçarra agora tinha. Até porque haviam esperado tanto a emenda dos seiscentos mil reais para recuperação das vicinais e como querem votos, começaram há fazer os serviços. Assim como no ramal da Localidade de Ariri que já estão colocando barro ao invés de piçarra e que se não espalhassem logo, ao cair a chuva iria ficar um verdadeiro lamaçal. Portanto este Legislador não somente criticava, mas também elogiava e cobrava se necessário fosse. Disse ainda que o beco do tucano no Bairro São Francisco, a administração nunca havia olhado para o trecho que não dava nem cinquenta metros, pois no local reside uma pessoa cadeirante que enfrenta a maior dificuldade para se locomover. Portanto, estavam esquecendo que no local moravam eleitores e o trabalho era bem simples de ser resolvido. Pediu

verbalmente que a fisioterapeuta ao marcar os procedimentos que viesse trabalhar e não ficasse justificativas, porque os pacientes estavam sendo prejudicados. Afiançou que a Lei para contratação de pessoal nos órgãos públicos erra até o dia quinze de agosto, no entanto as Secretarias Municipais estavam lotadas, isso porque antes a administração falava que não fazia contratos por falta de recursos e não havia necessidades. No entanto a decrepância era numerosa, porque não estava tendo aulas, mas a Secretaria de Educação estava lotada. Todavia teriam as respostas nas urnas, porque o Povo era sabedor de todo o ocorrido. Solicitou o envio de ofício à Secretaria de Meio Ambiente, para que informasse se existia alguma autorização para derrubarem uma castanheira na Localidade da Fazenda onde seria construída uma suposta caixa de fósforo. Questionando o porque de antes não terem construído o posto de Saúde, ou será que no agora era por conta dos votos? Pois o valor era alto. Quando que deveria ser grande e com bastante espaço, sem perseguição ou vínculo de politicagem. Quis saber qual a desculpa que iriam dar para não realizarem os serviços no Bairro Jangolândia, porque havia acordo do Executivo com os moradores, que todos os anos sofrem com os alagamentos. Entendendo que faltava planejamento, porque antes não tinha piçarra e agora havia bastante. Assegurando que não deveria olhar para o Prefeito e sim para o Povo, porque eles sim iriam fazer o julgamento nas urnas. Pediu respostas do Líder de Governo há respeito da tubulação da água potável desde a residência da Professora Olivarina, até a invasão, porque estava faltando apenas a assinatura do Prefeito. Ao finalizar pediu permissão para se retirar do recinto da Casa, pois tinha horário agendado no Ministério Público. Assomando a tribuna da Casa o Vereador ELIONAE ALMEIDA, afirmou que na sessão anterior havia cobrado a situação do lixão, porque existia uma Lei e que na Casa Legislativa também tinha sido votada, que não poderia existir mais lixões em céu aberto. Já existindo também uma Lei Municipal concernente ao lixo, que na época da gestão da Vereadora Kátia Regina como Secretária de meio Ambiente, tinha sido louvável sua iniciativa para a criação de uma cooperativa Municipal, todavia após sua aprovação na prática nunca tinha saído do papel, que por consequência quem sofre são as Comunidades. Entendendo que deveria haver um olhar para resolverem essa situação, pois o amontoado de lixo por pessoas inescrupulosas estava prejudicando o acesso dos que precisavam passarem pelo local. Devendo ter uma política de privacidade voltada par essa situação, porque recursos existem, principalmente os acumulados. Mediante ao exposto estava achando que iria dar andamento nessa questão, porque devido a pandemia as pendencias tinham ficado travadas no Ministério Público. Com relação a pandemia, houve a flexibilização por conta do comercio e etc. No entanto os casos voltaram a surgir, agradecendo à Deus por não haver óbitos, portanto existiam quatro confirmados e alguns suspeitos, sendo bastante preocupante e ser revisto, principalmente com a entrada do Município, por não existir estrutura médica para suprir as necessidades dos Municípes. Garantindo que se torna preocupante, porque na época do pico este Legislador pode presenciar o caos formado, portanto que houvesse a flexibilidade mas com critérios para não voltar com toda força. Concernente aos contratos temporários, no começo houve contenção de gastos, principalmente na Educação por não ter verbas, o que tinha sido questionado pelo SINTEPP por conta dos cortes nas gratificações. Todavia, no hoje se observa uma gama de pessoas indo nas Secretarias assinarem seus contratos, não entendendo tal desmanda porque se não há aula e não tem expediente em diversas secretarias, porque

das contratações? Denomina-se cabide de emprego para ganharem votos. Comentou ainda que no decorrer da semana direcionou alguns ofícios de sua autoria e ao ser protocolado na Secretaria de Saúde, uma funcionária concursada fez desden, que é paga pelo povo e estava esquecendo que até dia trinta e um de dezembro eram Vereadores eleitos pelo Povo, portanto não iria admitir que terceiros viessem tolir a imagem e o papel do Parlamentar. Ao finalizar pediu permissão para se retirar do recinto da Casa, pois tinha horário agendado no Ministério Público. Da tribuna da Casa o Vereador NILMAR GAMA, disse que todos eram sabedores que haviam ficado parados por cinco meses por questão de Saúde, no entanto eram, muitos cobrados de várias situações que estavam ocorrendo no Município. Pediu ao Presidente da Casa que colocasse em pratica a Lei das Sessões Itinerantes, principalmente na Localidade de Guajará que por falta de quórum não ocorreu, pois eram os fiscais do Povo e a citada Localidade continuava aguardando uma resposta. Comentou há respeito do lixo, porque se essa situação tinha chegado nesse patamar era por consequência do mau uso dos recursos destinados ao tratamento do lixo. Pois o Município não apoiava as cooperativas, porque se existia catadores era por interesse do mesmo, já que a gestão não dava nenhum apoio ou incentivo aos mesmos, por se tratar de um Poder de convencimento, tentativa essa frustrada que não estava dando certo, que somente provava que o Prefeito Camarão não mandava em nada, por saber de nada. Portanto o que importava pra eles era tão somente fazer contratos para famílias. Porem este Parlamentar até incentiva porque era a única forma de terem seus empregos e receberem os seus salários, igualmente o auxílio emergencial. Afiançando que eles esqueciam que o principio básico de uma administração era a transparência, o que mais ocorria no Município porque eles pensavam que a Prefeitura era deles, quatro anos se passaram de uma administração irregular, com gratificações dos Professores que foi retirada arbitrariamente, um direito adquirido dor Lei, que segundo a administração eles não tinham dinheiro para pagar, no entanto todas podem observar as inúmeras contratações. Solicitou verbalmente o envio de oficio á Secretária Municipal de Educação para que enviasse em caráter de urgência ao gabinete deste Parlamentar, copias dos extratos bancários dos meses de janeiro à agosto de dois mil e vinte, referente a compra da merenda escolar e nome e razão social da Empresa prestadora do serviço. Assim como que informasse também onde funciona o depósito da Merenda Escolar. Ao finalizar disse que a gestão camarão era a mais fraudulenta e a que mais gastava. Da tribuna da Casa o Vereador RENATO JUNIOR, rogou o envio de oficio ao Secretário Municipal de Infraestrutura, para que fizesse a conclusão do aterramento da Comunidade de Tauá Pará. Porque o trabalho no Município estava sendo realizado, mesmo sendo sabedor que muito ainda há para ser feito e o Povo já estava reconhecendo o fato. Disse entristecer-se quando o Vereador chamava a obra do Posto de saúde de uma caixa de fósforo, até porque o Povo vai julgar quem é quem, e quem fica ou sai, porque já tinha o seu entendimento. Pois iriam porque o local serra digno de um bom atendimento aos pacientes. Falando ao edil que o mesmo fizesse o seu papel de fiscalizador e procurasse saber se iria ter remédios, médicos, enfermeiros e etc. porque no hoje era a administração Camarão e amanhã poderia ser outro, até então seria muito fácil falar apenas do governo, e porque não iria buscar emendas para o desenvolvimento do Município e mostrar ao prefeito e ao Povo o seu trabalho. Sugerindo ao Parlamentar que houvesse união com relação a situação do bairro

Jangolândia, disse que o problema era crônico e que achavam somente os culpados. Todavia deveria fazer alguma coisa pelo Povo, porque através de união. Direcionando a fala ao seu par Nilmar Miranda, disse-lhe que como fazia parte da base do governo Estadual e se tivesse algum contato direto, que intermediasse junto a SEDUC que não estava pagando a empresa que fazem o transporte Escolar, que eram pais de família que estavam sem receberem seus recursos, porque o Governo deixou de repassar o recurso desde quando não houveram mais as aulas. Comentou há respeito da recuperação dos ramais, porque os trabalhos estavam sendo feitos e que o Executivo iria olhar por todas as Comunidades com trabalhos diferenciados. Rogou o envio de ofício ao delegado de Polícia com copia a Secretaria de Meio Ambiente, para que tomassem providencias no que tange as moto barulhentas que trafegam na Cidade, causando poluição sonora e no entardecer das horas causam os maiores caos. Falou novamente do desrespeito da Empresa de Navegação CONAM, que continuava desrespeitando o povo, porque ficavam numa constante mudanças de horários na travessia. Concluiu sua fala enaltecendo o dever politico, porque estavam atuando através do voto Popular, por serem eleitos pelo Povo e que deveriam desempenharem suas funções sem perseguirem ninguém. Até porque os dois Parlamentares havia ido no Ministério Público para não fazerem o bem mas que entregava nas mãos de Deus. Da tribuna da Casa o Vereador RÔMULO ROBSON, pediu ao Presidente que pudesse fazer adequações na Casa, na questão de prevenção, principalmente colocando álcool em gel sobre a tribuna e higienizar os microfones. Fez um retrospecto de todo o ocorrido no período do foco do COVID-19 no Município, porque o fechamento da Cidade havia trazido um índice surpreendentemente positivo e com a flexibilização acentua a responsabilidade do comercio, moradores e visitantes para que não houvesse o relaxamento das máscaras e o uso continuo do álcool para higienização das mãos, para que houvesse respaldo com a vida dos outros. Até porque desde o inicio no meio rural notava-se uma despreocupação com a vida dos outros e do Povo em geral. Garantiu que traria os comprovantes e extratos com relação aos gastos e aplicações ao Covid-19. Destacou que neste dia estavam entregando ao Povo a praça em Jenipauba da Laura, como por consequência das obras que estavam sendo realizadas em toda zona rural, assim como a reforma e ampliações de algumas Escolas municipais. Não entendendo como tinha Professor questionando o porque de não pararem as obras das Escolas, sendo muito leigo, porque são espaços renovados aos alunos, para que tenham um bom aprendizado, destacando as escolas, porque muitas estavam desde o ano de dois mil e dezessete a espera de uma reforma, que após muita luta e empenho já estavam aptas para receberem seu alunado e corpo docente. Assim como os ramais, que alguns trechos seriam ampliados. Falando ainda que o posto medico daria um atendimento medico dentro das Comunidades e alguns até mesmo atendimento odontológico. Afiançando que na Localidade de Guajará ao longo da semana seria feito a reforma da praça, assim como a da Comunidade de Piquiatuba que já tinha sido entregue aos moradores. Garantindo que muitos benefícios ainda seriam entregues para o bem de todos. Falou aos presentes que ainda estava em fase conclusiva através da Secretaria de Educação o retorno das aulas, tudo dentro dos padrões exigidos para que não houvesse nenhum risco ao corpo docente e docente. Pois o ócio deixava alunos em situação de riscos e com as atividades escolares, teriam alunos preparados e capacitados para o futuro. Comentou ainda da grande preocupação do Prefeito com o bem estar da população. Parabenizando-o pelo show de compromisso

que ele estava dando a frente de sua administração. Passados os trabalhos para a Primeira Parte da Ordem do Dia, assomando a tribuna da Casa a Vereadora KÁTIA REGINA, disse que como filha e Vereadora deste Município, só tinha o que agradecer pois existiam muitas famílias que ainda sofriam pelas perdas, sendo solidária com o sofrimento de cada uma. Agradecendo o Gestor pelo compromisso que teve em resguardar o Município dessa pandemia, a frente de muitos que haviam perdido o controle da situação. Porque quando se falava de gestão, estava falando de um grupo de pessoas, mas que nem todos tinham tido o mesmo respeito com seu Povo. E como não bastasse ouviam muitas críticas somente da boca pra fora, porque o Prefeito estava há frente de tudo, pois em dois mil e treze era somente priorizado a folha de pagamento e na atual gestão ele estava olhando como um todo, dando importância as prioridades das Comunidades, dando como exemplo a obra da ponte de sua Localidade que desde dois mil e dezessete ao iniciar sua administração, deparou-se com a mesma quebrada e no hoje em parceria com a Comunidade foi reformada com tudo novo e que estava sendo uma grande referencia. Portanto a atual gestão tem sua folha em dia e com obras concluídas e outros em andamento. Até porque é um compromisso sério com o Povo, podendo até falar que estavam em uma democracia, porque o Prefeito poderia virar as costas, porque eram sabedores que no hoje muitos estavam prometendo o que não poderiam cumprir, sendo pelas suas Secretarias. Comentando que o Edil Wladimir Conceição na gestão passada tinha assumido a pasta de Secretário de Cultura, mas que precocemente abandonou porque não tinha apoio e não podia falar e nem fazer nada, mas que iria entrar no mérito da questão por tratar-se de um exemplo. Perguntando há todos se havia gestão perfeita? Porque Prefeito tinha que ter respeito pelo seus Secretariados, para juntos buscassem soluções para os problemas. Disse ainda que como Parlamentar lutava por sua Comunidade que com muito sacrifício em outra gestão havia conseguido uma praça. Por tanto aos poucos desinformados publicavam coisas que desconheciam nas redes sociais e que acabavam desrespeitando alguns Parlamentares. Portanto a Casa Legislativa estava de portas abertas para qualquer diálogo, porque Colares na frente de muitos Municípios estava muito bem. Pediu que fosse enviado ofício ao Secretário Municipal de Infraestrutura para que pudesse estar dando continuidade aos trabalhos nos ramais com piçarra de todo o Município. ao concluir falou que muitas Comunidades estavam felizes, com praças, escolas reformadas, e etc. Fruto de uma união. Ressaltando que todos deveriam olhar para o Município independentemente de bandeira partidária. Repassados os trabalhos para a segunda parte da ordem do dia, foram lidas, discutidas votadas e aprovados os Requerimentos: REQUERIMENTO N° 002/2020, de autoria do Vereador Wladimir Conceição, requerendo ao Gestor Municipal a Reforma e Ampliação do Trapiche na Sede do Município em toda sua Extensão, tais como: reparos no telhado, encanação pra água potável, iluminação e fixação de atracadouros em ferro para as embarcações; e REQUERIMENTO N° 005/2020, de autoria do Vereador Nilmar Gama, requerendo do Executivo Municipal, para que mande trazer uma ambulância, para que seja fixado no ESF da Localidade de Maracajó deste Município de Colares. O Vereador NILMAR GAMA, afiançou que ainda haviam algumas pendencias no Legislativo que ainda não tinham sido respondidas, dessa feita pediu novamente o envio de ofício ao Secretário Municipal de saúde para que enviasse em caráter de urgência copias dos Contratos das compras de medicamentos e mantimentos dos anos de 2018 e 2019, numero 303/2019-

*FUS de 25/05/2019, assim como os extratos bancários da referida compra. Até porque graças ao Governo do Estado daquilo que poderia ser pior, o Município recebem para o combate a pandemia testes rápidos e antibióticos. Pois em todas as sessões iria falar das vidas perdidas no Município, principalmente aquelas por negligência médica, consequência de péssima gestão. O Presidente da Casa Vereador EDSON REBELO, perguntou ao seu par se o governo havia doado ao Município, testes rápidos e antibióticos? Obteve resposta positiva, que vieram para o Município através de URE de Santa Isabel. O Vereador RENATO JUNIOR, disse sentir-se feliz porque o governo Estadual tinha enviado tais feitos, porém não seria mais que sua obrigação, porque teve votos neste Município e o Povo Colarense não era indiferente, porque ele foi o mais votado. O Edil WLADIMIR CONCEIÇÃO, falou que era a comprovação que o governo tinha mandado, porém a situação era outra porém aguardaria a prestação de contas porque a situação era bem outra. Agradecendo o respeito e compreensão do governo. O Edil RÔMULO ROBSON, destacou que haviam recursos, fundos e mais para serem entregues e o TCM tinha um canal de toda movimentação do COVID 19. Informou ainda que tinha uma ordem de serviço através da SEEL (Governo do Estado) para a instalação de duas academias ao ar livre, emenda do ex-Deputado Arnaldo Jordy, cujo local de instalação seria no local do antigo terminal rodoviário e canteiro central da avenida Nossa Senhora da Conceição em frente a UBS de Jangolândia. Assim como já teriam recebido o material para a conclusão final da obra da praia, na qual iria gerar renda aos comerciantes e ambulantes e atrativo aos visitantes. Comunicou a todos sobre a entrega das praças das Localidades de Jenipauba da Laura e Comunidade de Piquiatuba, através da Secretaria de Administração. E que na oportunidade daria acesso digital aos moradores, obra esta muito singular ao povo. O Legislador ELIONAE ALMEIDA, afiançou que o Município de Colares tinha recebido recursos na mala grande, concordando que era obrigação do governo Federal e Estadual darem recursos para o combate a pandemia, porém quase todas as pastas tinham recebido, até mesmo o turismo. Portanto a questão do meio Ambiente ninguém falava onde estava o recurso. Sendo também obrigação da Gestão fazer sua prestação de contas pro Povo e pra Casa Legislativa. Independentemente de TCM. Argumentou que era a décima inauguração da praça da Comunidade de Piquiatuba e Genipauba da Laura. Sendo a favor das benfeitorias, mas fazerem palanques nesse momento era um absurdo. Esperando que tivessem respeito com o dinheiro público, porque as obras deveriam ser entregues em condições, principalmente a obra da praia, até porque o manifesto do Povo era outro e que também fizessem a prestação de contas. Portanto ficava até indisponível para fazer críticas, porque pediam indenizações absurdas para quem faz a publicação. O Presidente da Casa, falou que ficava até temeroso com recursos públicos, porque já não sabia em quem acreditar. Porém aguardaria para mostrar o Povo. Destacando que a obra da praia estava muito bonita. Esgotada a hora Regimental o Presidente encerrou a presente sessão convocando os Edis para a próxima. E Para constar eu _____
Primeira Secretária mandei lavrar a presente Ata que após ser lida, discutida, votada e aprovada, vai assinada por mim e demais vereadores presentes.*

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Colares, em 21 de agosto de 2020.